

**COMPORTAMENTO DE FORRAGEIO DE *TURDUS RUFIVENTRIS* E *T. LEUCOMELAS*
(AVES: TURDIDAE) EM DOIS AMBIENTES DISTINTOS**

Paulo Vinicius Fernandes Barradas^{1,2} e André de Mendonça Lima¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; p.barradas@hotmail.com; andre-lima@fzb.rs.gov.br

Espécies filogeneticamente próximas podem reduzir a competição interespecífica através do uso de substratos e táticas distintas para a captura de alimento, possibilitando sua coexistência. Algumas espécies de *Turdus* ocorrem em simpatria, utilizando os mesmos habitats e apresentando alta sobreposição de nicho alimentar. Testamos se ocorre segregação de nicho entre *Turdus rufiventris* (sabiá-laranjeira) e *T. leucomelas* (sabiá-barranco) em dimensões relacionadas ao comportamento de forrageio. Consideramos altura de forrageio, tipo de substrato utilizado e manobra empregada no ataque ao alimento. Realizamos, com auxílio de binóculo 8 x 42, 120 observações de forrageio para cada espécie, sendo 60 em ambiente de Mata (vegetação densa) e 60 em ambiente de Parque (vegetação esparsa), no Jardim Botânico de Porto Alegre. As observações foram conduzidas durante 13 dias de janeiro de 2013, entre as 7h e as 17h. Também testamos a hipótese de que indivíduos da mesma espécie comportam-se diferentemente nos ambientes mencionados. Realizamos uma Análise de Componentes Principais (PCA) e uma Análise Multivariada de Variância (MANOVA) para explorar e detectar possíveis diferenças estatísticas em relação aos comportamentos observados entre as espécies nos ambientes amostrados e de uma mesma espécie em diferentes ambientes. Os resultados não evidenciam uma segregação comportamental entre as espécies ($p > 0,05$), embora, em ambiente de Parque, a diferença tenha sido marginalmente significativa ($p = 0,052$). Ambas as espécies apresentaram diferenças comportamentais relevantes quando em ambientes distintos ($p < 0,01$). Os animais demonstraram plasticidade no forrageio, utilizando mais frequentemente as árvores na Mata do que no Parque, embora o solo seja o principal substrato para forrageio nos dois ambientes. As variáveis utilizadas não elucidaram o processo por trás da coexistência das espécies de *Turdus*, que carece de mais investigação.

(Apoio: PIBIC-CNPq)